

CARACTERIZAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA NO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO
CONTEXTO REGULADOR DAS CIÊNCIAS – O COMO

Relação entre sujeitos – Regras hierárquicas

Relação professor-alunos

Indicadores	E⁺⁺	E⁺	E⁻	E⁻⁻
Entrada para a sala de aula	O professor entra primeiro que os alunos. Estes, ao entrarem, fazem-no de modo ordenado e silencioso.	O professor entra primeiro que os alunos. Estes, ao entrarem, não precisam de o fazer de forma ordenada e silenciosa.	Os alunos e o professor entram ao mesmo tempo e não precisam de o fazer de forma ordenada e silenciosa.	Os alunos entram ao mesmo tempo que o professor, conversando e brincando uns com os outros.
Relação de comunicação	O professor polariza o discurso, numa relação vertical de comunicação. Quando pergunta tende a precipitar a resposta.	O professor formula perguntas aos alunos, predominando a comunicação em sentido descendente (professor-aluno).	O professor aceita intervenções dos alunos, permitindo não só a comunicação descendente como ascendente.	O professor privilegia uma relação horizontal de comunicação.
Perguntas dos alunos	O professor ignora as perguntas.	O professor responde directamente aos alunos.	O professor responde, formulando perguntas e fornecendo algumas informações.	O professor responde, promovendo a discussão com os vários alunos.
Opinião dos alunos	O professor não respeita nem admite a opinião dos alunos.	O professor ouve a opinião dos alunos mas não a tem em consideração.	O professor ouve a opinião dos alunos e procura considerá-la em próximas oportunidades.	O professor ouve a opinião dos alunos e tem-na em consideração.
Intervenção dos alunos com incorrecções	O professor informa o aluno que o que disse está errado. Passa de imediato a outro aluno.	O professor diz aos alunos que a sua intervenção não é válida e recomenda que, para a próxima vez, estejam mais atentos e estudem mais; em seguida, ouve outros alunos.	O professor ouve a incorrecção e ajuda os alunos a construírem o texto adequado.	O professor, depois de ouvir a intervenção incorrecta, procura, em diálogo com a turma, que os alunos rectifiquem e construam o texto adequado.
Diálogo com os alunos	O professor não recorre a qualquer tipo de justificações, utilizando um controlo imperativo.	O professor utiliza um controlo posicional, dando justificações com base em regras estabelecidas.	O professor fundamenta os seus argumentos, recorrendo a um controlo pessoal em que apela aos seus atributos pessoais.	O professor utiliza um controlo pessoal em que apela a atributos pessoais dela e dos alunos.
Comportamentos não legítimos	O professor zanga-se (ou bate), utilizando um controlo imperativo.	O professor chama a atenção dos alunos, utilizando um controlo de natureza posicional.	O professor chama a atenção dos alunos recorrendo a apelos de natureza pessoal.	O professor ouve as razões dos alunos quando estes justificam os seus comportamentos ilegítimos e discute essas razões utilizando um controlo pessoal.

Relação entre sujeitos – Regras hierárquicas
Relação aluno-aluno

Indicadores	E ⁺⁺	E ⁺	E ⁻	E ⁻⁻
Relação de comunicação (grupo-turma)	Os alunos com “maior estatuto” polarizam e dominam o discurso.	Todos os alunos podem intervir mas só a intervenção dos alunos de “maior estatuto” é valorizada.	Todos os alunos participam e intervêm nas discussões mas, no final, a intervenção de alguns dos alunos de “maior estatuto” é mais valorizada.	Há uma comunicação intensa e aberta entre os vários alunos.
Opinião dos alunos	Só os alunos de “maior estatuto” podem dar opiniões.	Todos os alunos podem dar a sua opinião, mas são as opiniões dos alunos de “maior estatuto” que se impõem.	Todos os alunos dão a sua opinião e todas são consideradas; no entanto, em casos de divergência, é mais valorizada a opinião de alguns dos alunos de “maior estatuto”.	A opinião dos vários alunos é igualmente considerada.
Trabalhos de grupo	Os alunos de “maior estatuto” polarizam o trabalho e o produto desse trabalho é apenas o resultado das ideias desses alunos.	Todos os elementos do grupo intervêm, mas o trabalho é sobretudo desenvolvido pelos alunos de “maior estatuto”.	Todos os alunos trabalham em conjunto, mas o produto desse trabalho, embora contemple as ideias dos diferentes elementos do grupo, repercute mais a influência dos alunos de “maior estatuto”.	Os alunos trabalham em conjunto e o produto desse trabalho é o resultado da participação de todos os elementos do grupo.
Apresentação dos trabalhos dos alunos (individual ou grupo)	Os trabalhos são apresentados pelos alunos de “maior estatuto”.	Os trabalhos são apresentados, de um modo geral, pelos alunos de “maior estatuto”, embora também possam ser apresentados por outros alunos.	Os trabalhos são apresentados por todos os alunos, embora os de “maior estatuto” disponham de mais tempo para a apresentação.	Todos os alunos apresentam rotativamente os trabalhos, dispondo do mesmo período de tempo.

Relação entre espaços
Espaço da professora-Espaço dos alunos

Indicadores		C ⁺⁺	C ⁺	C ⁻	C ⁻⁻
MACRONÍVEL	Organização dos espaços	Fronteira muito nítida entre os espaços do professor e dos alunos, traduzida pela existência de uma secretária isolada das carteiras dos alunos e colocada num estrado ou numa posição de destaque.	Fronteira nítida entre os espaços do professor e dos alunos, traduzida pela existência de uma secretária isolada das carteiras dos alunos mas ao nível desta.	Fronteira esbatida entre os espaços do professor e dos alunos, traduzida pela existência de uma mesa do professor igual às mesas dos alunos, mas separada delas.	Fronteira muito esbatida entre os espaços do professor e dos alunos, traduzida pela existência de mesas iguais e juntas para o professor e para os alunos.
	Organização dos materiais (livros, cadernos, material de laboratório ...)	Os materiais do professor estão claramente isolados dos materiais dos alunos.	Embora os materiais do professor e dos alunos ocupem espaços distintos, o professor pode ter material dos alunos junto do seu.	Os materiais do professor e dos alunos ocupam espaços distintos, mas os alunos podem ter material do professor no seu espaço e vice-versa.	Os materiais do professor e dos alunos ocupam indiferentemente todos os espaços da sala.

Indicadores		C ⁺⁺	C ⁺	C ⁻	C ⁻⁻
MICRONÍVEL	Utilização dos espaços durante a realização das actividades	Os alunos e o professor realizam as actividades nos respectivos espaços.	Os alunos ocupam o seu espaço. Quando é necessário o apoio do professor, este desloca-se até aos alunos.	Os alunos ocupam preferencialmente o seu espaço na realização das suas tarefas mas podem, quando necessário, utilizar o espaço do professor.	Os alunos e o professor deslocam-se livremente na sala de aula.
	Utilização dos materiais (livros, cadernos, materiais de laboratório ...)	Os alunos e o professor utilizam apenas os seus respectivos materiais.	Os materiais do aluno podem ser utilizados pelo professor. A situação inversa não ocorre.	Os alunos utilizam preferencialmente os seus materiais mas podem, quando necessário, utilizar os materiais do professor.	Ocorre uma permuta de materiais no sentido professor-alunos e alunos-professor.
	Apresentação dos trabalhos dos alunos	Os alunos não ocupam o espaço do professor e o professor também não está junto dos alunos.	Os alunos não ocupam o espaço do professor, mas o professor está junto deles.	Os alunos e o professor podem usar os diversos espaços, mas os alunos fazem a apresentação dos seus trabalhos nos seus espaços.	Os alunos e o professor ocupam indiferentemente todos os espaços da sala de aula.

Relação entre espaços
Espaços dos vários alunos

Indicadores		C ⁺⁺	C ⁺	C ⁻	C ⁻⁻
MACRONÍVEL	Organização dos espaços	Os alunos estão dispostos em fila e em carteiras individuais.	Os alunos estão distribuídos por carteiras de dois elementos cada.	Os alunos dispõem-se em U.	Os alunos estão organizados em grupos.
	Organização dos materiais (livros, cadernos, material de laboratório ...)	Cada aluno tem os seus próprios materiais no seu respectivo espaço.	Cada aluno tem os seus próprios materiais e pode partilhá-los com o colega do lado.	Os alunos têm os seus materiais nos seus lugares mas podem ter materiais dos colegas de outras mesas junto dos seus.	Os materiais dos alunos ocupam indiferentemente os espaços de diferentes alunos da sala.
	Organização dos grupos de alunos	Os grupos são homogéneos, de acordo com a classe social, o aproveitamento e o género. Não é permitida qualquer mudança na constituição dos grupos que altere a sua homogeneidade.	Os grupos são homogéneos quanto à classe social e/ou aproveitamento sendo heterogéneos quanto ao género.	Os grupos são heterogéneos quanto à classe social, aproveitamento e género, mas os grupos sociais não estão igualmente representados.	Os grupos são heterogéneos e os diferentes grupos sociais estão igualmente representados.

Indicadores		C ⁺⁺	C ⁺	C ⁻	C ⁻⁻
MICRONÍVEL	Utilização dos espaços durante a realização das actividades	Os alunos realizam as actividades nos respectivos espaços não utilizando o espaço dos colegas.	Os alunos ocupam preferencialmente o seu espaço, mas podem deslocar-se ao espaço dos colegas mais próximos se o motivo da deslocação se justificar.	Os alunos trabalham, partilhando uma mesma mesa, e podem utilizar espaços de outros grupos.	Os alunos trabalham utilizando livremente os espaços uns dos outros.
	Utilização dos materiais (livros, cadernos, materiais de laboratório ...)	Cada aluno utiliza os seus próprios materiais.	Apenas os alunos que se encontram lado a lado partilham entre si os materiais.	Os alunos utilizam os materiais uns dos outros mas preferencialmente utilizam os seus próprios materiais.	Os alunos utilizam livremente os materiais uns dos outros.
	Apresentação dos trabalhos dos alunos	Os alunos apresentam os seus trabalhos no respectivo espaço e não utilizam os espaços dos colegas.	Os alunos apresentam os seus trabalhos nos seus lugares, mas podem ocupar o espaço dos colegas que estão ao seu lado.	Os alunos podem ocupar o espaço de qualquer dos outros colegas, mas utilizam preferencialmente os seus lugares durante a apresentação dos trabalhos.	Os alunos utilizam qualquer espaço da sala de aula para a apresentação dos trabalhos.